

## **1 - INTRODUÇÃO**

---

No período de 13 de novembro a 06 de dezembro de 2006, os técnicos da CONAB e de instituições com as quais mantém parceria visitaram municípios produtores de café em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, com o objetivo de efetuar o fechamento da safra de café 2006/2007 e realizar a primeira estimativa da safra 2007/08.

## **2 - METODOLOGIA**

---

### **2.1. MINAS GERAIS**

Os técnicos da CONAB visitaram 102 municípios produtores de café, onde colheram informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como, propriedades cafeeiras. O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico. A metodologia utilizada na extrapolação dos dados coletados nos levantamentos de campo foi estruturada e planejada para estimar a produção global de café no Estado.

Foram obtidas as estimativas de produtividade média e de produção total por região produtora no Estado. A estimativa da produção levou em conta a representatividade de cada município, em função de sua área plantada, tomando-se por base as lavouras em produção. As áreas de café em produção, consideradas nesse trabalho para as regiões produtoras, foram obtidas junto ao IBGE, relativas ao fechamento da safra 2001/2002.

### **2.2. SÃO PAULO, PARANÁ, ESPÍRITO SANTO, BAHIA E RONDÔNIA.**

Nesses Estados as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e extrapolados de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 508 questionários com 40 técnicos; no Paraná, 548 questionários com 24 técnicos; em Rondônia, 660 questionários com 52 técnicos, e na Bahia, 324 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento dos técnicos da CONAB em todos os Estados.

### **2.3. RIO DE JANEIRO**

Nesse Estado os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão por município e posteriormente consolidadas para a obtenção do resultado para o Estado. Foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos.

### **2.4. DEMAIS ESTADOS (AC, PA, CE, PE, MT, MS, GO e DF)**

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes das unidades da federação.

## **3 – RESULTADOS**

---

### **SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):**

A produção nacional da safra 2006/07 atingiu 42,5 milhões de sacas de 60kg de café beneficiado, sendo 33,0 milhões de arábica e 9,5 milhões de robusta, superior à safra 2005/06 em 29,0%, em razão de um crescimento de 32,9% na produtividade.

A produtividade média nessa safra foi de 19,75 sacas/ha e a área cultivada, 2,3 milhões de hectares. Destes, 2,2 milhões de hectares (92,7%) encontram-se em produção.

Esse aumento deveu-se aos bons tratos culturais, incentivados pela recuperação dos preços de mercados, e à bianualidade positiva da cultura.

### **SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):**

Para a safra em curso estima-se uma produção entre 31,1 e 32,3 milhões de sacas de café beneficiado, na qual a participação do café arábica situa-se entre 21,3 e 22,4 milhões de sacas. Com relação à safra anterior, houve uma redução entre 26,9% e 23,9% da produção total, motivada pela queda de 3,1% na área de cafezais em produção, e na produtividade, que passou de 19,75 sacas/ha para um valor entre 14,89 e 15,50 sacas/ha.

Causaram essa redução as condições climáticas adversas no período de floração e a bianualidade negativa.

### **3.1. MINAS GERAIS**

#### **SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):**

Com tratos culturais adequados, estimulados pela recuperação dos preços do café a partir de 2004 e considerando os efeitos da bianualidade positiva, ocorreu aumento do índice de produtividade das lavouras. No entanto, observou-se queda de

rendimento no beneficiamento, provavelmente em decorrência do veranico dos meses de janeiro e fevereiro.

Dessa forma, a produção atingiu 22,0 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, correspondendo a um aumento de 44,5% em relação à safra anterior, devido ao crescimento de 47,5% na produtividade média, que foi de 21,73 sacas/ha.

### **SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):**

Estima-se uma a produção entre 13,4 e 14,1 milhões de sacas de café no Estado, representando uma queda entre 39,1% e 35,9%, em comparação com a safra anterior. Em todas as regiões do Estado foram observadas perdas na produção variando entre 49,9% e 48,6% nas regiões Sul e Centro-Oeste, entre 38,7% e 31,8% nas do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste e entre 16,1% e 11,8% nas da Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte.

Esta expectativa de quebra baseia-se nos seguintes fatores: bianualidade negativa, floradas de baixa intensidade, aumento da incidência de algumas doenças e efeitos decorrentes da deficiência hídrica ocorrida ao longo do ano em curso.

## **3.2. ESPIRITO SANTO**

### **SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):**

Foram produzidas 9,0 milhões de sacas de café beneficiado, representando 21,2% da produção nacional. Desse total 76,4% são de café robusta. O Estado é o segundo maior produtor nacional de café e o primeiro em produção de robusta.

Verificou-se um incremento de 11,6% na produção, quando comparado à safra anterior, causado, principalmente, pelo ganho em produtividade, que passou de 16,34 sacas/ha para 19,04 sacas/ha.

### **SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):**

A produção deverá ficar entre 8,9 e 9,1 milhões de sacas, indica uma variação entre um decréscimo de 0,7% (limite inferior) e um acréscimo de 0,6% (limite superior), em relação à safra anterior. Tal redução deve-se, sobretudo, às condições climáticas desfavoráveis, principalmente na fase de florescimento, ocasionando, assim, baixa fertilização e “pegamento” de frutos.

## **CAFÉ ROBUSTA**

Estima-se uma produção entre 7,1 e 7,2 milhões de sacas, significando um incremento entre 3,3% e 3,9%, em relação a 2006/2007. O aumento deve-se aos tratos culturais e a renovação do parque cafeeiro utilizando-se maior nível tecnológico. Tais procedimentos foram impulsionados principalmente pela melhoria dos preços. Verifica-se em certas regiões produtoras, baixo “pegamento” de frutos, ocasionado pelas baixas temperaturas, ventos sul e baixa precipitação pluviométrica na fase de florescimento.

## **CAFÉ ARÁBICA**

A produção deverá situar-se entre 1,8 e 1,9 milhão de sacas, resultando em decréscimo entre 13,5% e 10,2%, em relação a 2006/2007. A queda estimada deve-se, principalmente, às condições climáticas desfavoráveis, levando problemas na floração e “pegamento” de frutos.

### **3.3. SÃO PAULO**

#### **SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):**

A produção foi de 4,5 milhões de sacas de café beneficiado (100% arábica), com uma produtividade média de 21,07 sacas/ha. O Estado participa com 10,5% da produção nacional. Em comparação com a safra anterior, verificou-se um incremento de 38,7% na produção e de 44,5% na produtividade.

#### **SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):**

A produção deverá situar-se entre 2,3 e 2,4 milhões de sacas, com perda variando entre 47,7% e 45,9%, quando comparada com a da safra anterior, devido a uma queda entre 48,4% e 46,6% na produtividade, causada por problemas climáticos na fase de floração.

### **3.4. BAHIA**

#### **SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):**

O Estado, que participa com 5,3% da produção nacional, produziu 2,3 milhões de sacas de café beneficiado, com uma produtividade média de 23,02 sacas/ha, sendo 76,6% de arábica. Comparada à safra anterior, a produção cresceu 24,2%, como resultado de acréscimo de 23,4% na produtividade.

#### **SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):**

A produção deverá variar entre uma perda de 2,5% (limite inferior) e um ganho de 1,2%, em relação à safra anterior, prevendo-se colheita entre 2,2 e 2,3 milhões de sacas, sendo que o café arábica participa com 76,8%. A produção baiana corresponde a 7,0% da produção nacional e sua produtividade deverá variar entre 22,76 e 23,64 sacas/ha.

### **3.5. PARANÁ**

#### **SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):**

Foram produzidas 2,2 milhões de sacas de café beneficiado (100% arábica), significando um crescimento de 56,7% em relação à safra anterior. A produtividade, de 22,41 sacas/ha, foi superior à anterior em 66,1%, devido à bianualidade positiva, a condições climáticas mais favoráveis e a bons tratamentos culturais.

Cabe destacar que o clima seco no período da colheita (abril-setembro) e a modalidade de colheita (no pano) empregada em 63% da produção contribuíram para a

obtenção de maior volume de cafés de excelente qualidade, predominando “bebida dura para melhor”.

### **SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):**

Prevê-se uma produção entre 1,7 e 1,9 milhão de sacas de café beneficiado, com variação negativa entre 24,8% e 17,3%, em relação à safra anterior. A produtividade deverá situar-se entre 16,88 e 18,58 sacas/ha, significando uma variação para menor entre 24,7% e 17,1% sobre a da safra anterior.

De acordo com o DERAL, as chuvas irregulares e abaixo do normal registradas no primeiro semestre deste ano comprometeram o crescimento dos ramos produtivos para a safra em curso. A partir de setembro a situação hídrica se normalizou e as condições vegetativas das lavouras melhoraram favorecendo o principal período das floradas. No entanto, verifica-se na maior parte das lavouras produtivas floradas desuniformes e esparsas, desde julho a agosto, e que deverão estender-se até dezembro e janeiro próximos, fato preocupante no sentido da qualidade, devido à maturação desuniforme, e dificuldades com relação à mão-de-obra para colheita seletiva ou parcelada.

### **3.6. RONDÔNIA**

#### **SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):**

A produção do Estado é de 1,3 milhão de sacas de café beneficiado (100% robusta), com uma produtividade média de 7,77 sacas/ha, a qual participa com 3,0% da produção nacional. Comparada à produção da safra anterior, constatou-se uma redução de 28,7%, tendo a produtividade sofrido queda de 27,2%.

#### **SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):**

A produção deverá situar-se entre 1,4 e 1,5 milhão de sacas de café beneficiado (100% robusta), superior à da safra anterior entre 12,4% (limite inferior) e 16,2% (limite superior). O Estado participa na produção nacional com 4,6% (limite inferior) e 4,5% (limite superior). A produtividade ficará entre 8,73 e 9,02 sacas/ha, significando crescimento entre 12,4% e 16,1%.

De acordo com a EMATER-RO, na safra em curso alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais mais adequadas, como o controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, as quais, têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade. Há perspectiva de expansão da área de cultivo, em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto, assim como aumento de produção na safra 2007/08.

## **4 - QUADROS**

---

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

QUADRO 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2006/2007.

QUADRO 2 - SAFRA 2007/2008 – PRIMEIRO LEVANTAMENTO.

QUADRO 3 – SAFRA 2007/2008 – PRODUÇÃO INICIAL

QUADRO 4 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO – SAFRAS 2006/07 E 2007/08.

GRÁFICO 1 - SAFRA 2007/2008 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NA PRODUÇÃO,  
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

**QUADRO - 1**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2006/2007**  
**PRODUÇÃO - 4ª ESTIMATIVA**

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			dez/06
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		( Mil sacas beneficiadas)			Produtividade (Sacas /ha)
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
<b>Minas Gerais</b>	<b>117.033</b>	<b>364.162</b>	<b>1.011.865</b>	<b>3.113.094</b>	<b>21.957</b>	30	<b>21.987</b>	<b>21,73</b>
Sul e Centro-Oeste	64.327	192.982	507.093	1.521.279	12.043	-	<b>12.043</b>	<b>23,75</b>
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.330	78.156	154.999	542.496	4.313	-	<b>4.313</b>	<b>27,83</b>
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	30.376	93.024	349.773	1.049.319	5.601	30	<b>5.631</b>	<b>16,10</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>21.790</b>	<b>65.715</b>	<b>473.256</b>	<b>1.016.380</b>	<b>2.128</b>	<b>6.881</b>	<b>9.009</b>	<b>19,04</b>
<b>São Paulo</b>	<b>14.670</b>	<b>45.577</b>	<b>212.100</b>	<b>442.865</b>	<b>4.470</b>	-	<b>4.470</b>	<b>21,07</b>
<b>Paraná</b>	<b>5.320</b>	<b>38.500</b>	<b>100.330</b>	<b>344.900</b>	<b>2.248</b>	-	<b>2.248</b>	<b>22,41</b>
<b>Bahia</b>	<b>2.750</b>	<b>3.900</b>	<b>97.794</b>	<b>254.728</b>	<b>1.725</b>	<b>526</b>	<b>2.251</b>	<b>23,02</b>
<b>Rondônia</b>	<b>2.653</b>	<b>5.070</b>	<b>162.627</b>	<b>289.476</b>	-	<b>1.263</b>	<b>1.263</b>	<b>7,77</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>2.750</b>	<b>6.600</b>	<b>32.230</b>	<b>77.350</b>	<b>25</b>	<b>225</b>	<b>250</b>	<b>7,76</b>
<b>Pará</b>	<b>1.350</b>	<b>3.375</b>	<b>20.915</b>	<b>41.780</b>	-	<b>280</b>	<b>280</b>	<b>13,39</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>430</b>	<b>1.200</b>	<b>13.800</b>	<b>26.540</b>	<b>255</b>	<b>9</b>	<b>264</b>	<b>19,13</b>
<b>Outros</b>	<b>703</b>	<b>1.687</b>	<b>27.480</b>	<b>65.952</b>	<b>207</b>	<b>283</b>	<b>490</b>	<b>17,83</b>
<b>BRASIL</b>	<b>169.449</b>	<b>535.786</b>	<b>2.152.397</b>	<b>5.673.065</b>	<b>33.015</b>	<b>9.497</b>	<b>42.512</b>	<b>19,75</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

dez/06

**QUADRO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2007/2008**  
**PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO**

dez/06

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO						PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		( Mil sacas beneficiadas)							
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica		Robusta		TOTAL		INFER.	SUPER.
					INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.		
<b>Minas Gerais</b>	<b>152.812</b>	<b>553.199</b>	<b>967.945</b>	<b>2.977.841</b>	<b>13.368</b>	<b>14.063</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>13.397</b>	<b>14.094</b>	<b>13,84</b>	<b>14,56</b>
Sul e Centro-Oeste	83.224	291.285	487.873	1.463.619	6.028	6.190			6.028	6.190	12,36	12,69
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	36.720	146.879	148.013	518.045	2.643	2.940			2.643	2.940	17,86	19,86
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.868	115.035	332.059	996.177	4.697	4.933	29	31	4.726	4.964	14,23	14,95
<b>Espírito Santo</b>	<b>18.213</b>	<b>45.825</b>	<b>465.284</b>	<b>1.000.752</b>	<b>1.840</b>	<b>1.910</b>	<b>7.107</b>	<b>7.152</b>	<b>8.947</b>	<b>9.062</b>	<b>19,23</b>	<b>19,48</b>
<b>São Paulo</b>	<b>11.670</b>	<b>41.895</b>	<b>215.100</b>	<b>449.130</b>	<b>2.340</b>	<b>2.420</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.340</b>	<b>2.420</b>	<b>10,88</b>	<b>11,25</b>
<b>Paraná</b>	<b>4.400</b>	<b>24.600</b>	<b>100.100</b>	<b>336.000</b>	<b>1.690</b>	<b>1.860</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.690</b>	<b>1.860</b>	<b>16,88</b>	<b>18,58</b>
<b>Bahia</b>	<b>3.963</b>	<b>3.849</b>	<b>96.386</b>	<b>255.271</b>	<b>1.685</b>	<b>1.750</b>	<b>509</b>	<b>529</b>	<b>2.194</b>	<b>2.279</b>	<b>22,76</b>	<b>23,64</b>
<b>Rondônia</b>	<b>2.653</b>	<b>5.070</b>	<b>162.627</b>	<b>289.476</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.420</b>	<b>1.467</b>	<b>1.420</b>	<b>1.467</b>	<b>8,73</b>	<b>9,02</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.878</b>	<b>4.507</b>	<b>16.222</b>	<b>38.933</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>153</b>	<b>165</b>	<b>165</b>	<b>180</b>	<b>10,17</b>	<b>11,10</b>
<b>Pará</b>	<b>945</b>	<b>3.375</b>	<b>21.320</b>	<b>41.780</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>287</b>	<b>315</b>	<b>287</b>	<b>315</b>	<b>13,46</b>	<b>14,77</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>260</b>	<b>1.200</b>	<b>13.970</b>	<b>26.540</b>	<b>188</b>	<b>195</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>194</b>	<b>202</b>	<b>13,89</b>	<b>14,46</b>
<b>Outros</b>	<b>703</b>	<b>1.687</b>	<b>27.480</b>	<b>65.952</b>	<b>173</b>	<b>181</b>	<b>267</b>	<b>281</b>	<b>440</b>	<b>462</b>	<b>16,01</b>	<b>16,81</b>
<b>BRASIL</b>	<b>197.497</b>	<b>685.207</b>	<b>2.086.434</b>	<b>5.481.675</b>	<b>21.296</b>	<b>22.394</b>	<b>9.778</b>	<b>9.947</b>	<b>31.074</b>	<b>32.341</b>	<b>14,89</b>	<b>15,50</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

dez/06

**QUADRO 3**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2007/2008**  
**PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO**

dez/06

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO					
	( Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
<b>Minas Gerais</b>	<b>13.368</b>	<b>14.063</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>13.397</b>	<b>14.094</b>
Sul e Centro-Oeste	6.028	6.190	-	-	6.028	6.190
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	2.643	2.940	-	-	2.643	2.940
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	4.697	4.933	29	31	4.726	4.964
<b>Espírito Santo</b>	1.840	1.910	7.107	7.152	<b>8.947</b>	<b>9.062</b>
<b>São Paulo</b>	2.340	2.420	-	-	<b>2.340</b>	<b>2.420</b>
<b>Paraná</b>	1.690	1.860	-	-	<b>1.690</b>	<b>1.860</b>
<b>Bahia</b>	1.685	1.750	509	529	<b>2.194</b>	<b>2.279</b>
<b>Rondônia</b>	-	-	1.420	1.467	<b>1.420</b>	<b>1.467</b>
<b>Mato Grosso</b>	12	15	153	165	<b>165</b>	<b>180</b>
<b>Pará</b>	-	-	287	315	<b>287</b>	<b>315</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	188	195	6	7	<b>194</b>	<b>202</b>
<b>Outros</b>	173	181	267	281	<b>440</b>	<b>462</b>
<b>BRASIL</b>	<b>21.296</b>	<b>22.394</b>	<b>9.778</b>	<b>9.947</b>	<b>31.074</b>	<b>32.341</b>
<b>PONTO MÉDIO</b>	<b>21.845</b>		<b>9.863</b>		<b>31.708</b>	

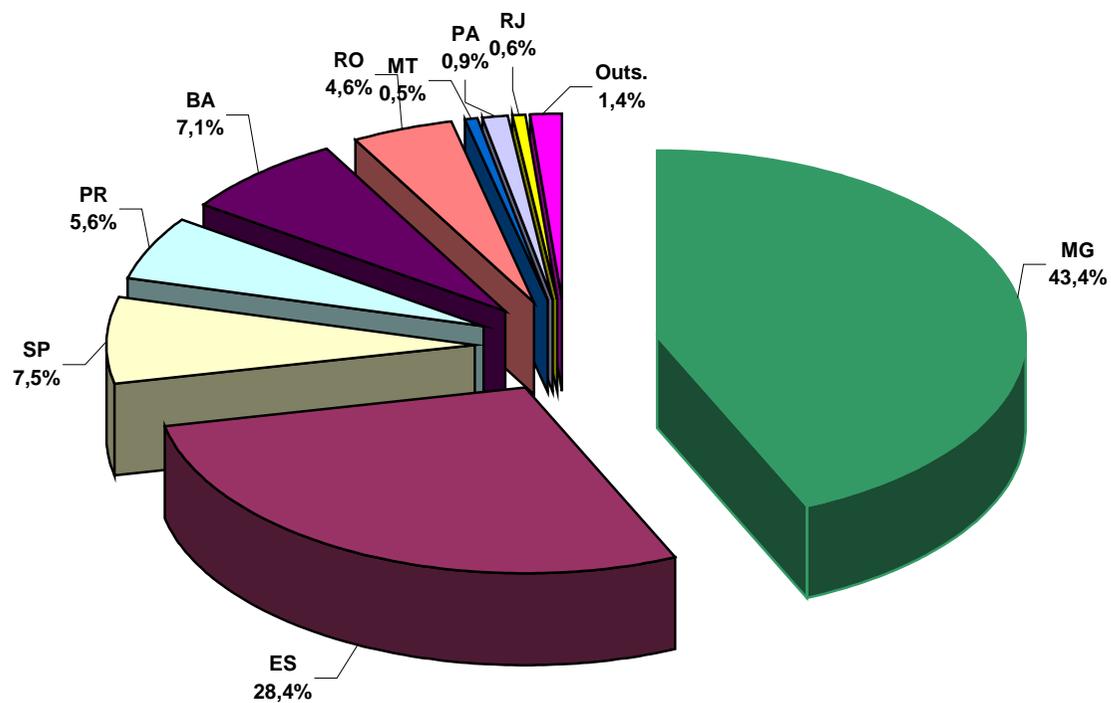
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 4**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	SAFRA 2006/2007			SAFRA 2007/2008					
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica		Robusta		TOTAL(b)	
				INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.957</b>	<b>30</b>	<b>21.987</b>	<b>13.368</b>	<b>14.063</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>13.397</b>	<b>14.094</b>
Sul e Centro-Oeste	12.043	-	12.043	6.028	6.190	-	-	<b>6.028</b>	<b>6.190</b>
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.313	-	4.313	2.643	2.940	-	-	<b>2.643</b>	<b>2.940</b>
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.601	30	5.631	4.697	4.933	29	31	<b>4.726</b>	<b>4.964</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>2.128</b>	<b>6.881</b>	<b>9.009</b>	<b>1.840</b>	<b>1.910</b>	<b>7.107</b>	<b>7.152</b>	<b>8.947</b>	<b>9.062</b>
<b>São Paulo</b>	<b>4.470</b>	<b>-</b>	<b>4.470</b>	<b>2.340</b>	<b>2.420</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.340</b>	<b>2.420</b>
<b>Paraná</b>	<b>2.248</b>	<b>-</b>	<b>2.248</b>	<b>1.690</b>	<b>1.860</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.690</b>	<b>1.860</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.725</b>	<b>526</b>	<b>2.251</b>	<b>1.685</b>	<b>1.750</b>	<b>509</b>	<b>529</b>	<b>2.194</b>	<b>2.279</b>
<b>Rondônia</b>	<b>-</b>	<b>1.263</b>	<b>1.263</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.420</b>	<b>1.467</b>	<b>1.420</b>	<b>1.467</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>25</b>	<b>225</b>	<b>250</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>153</b>	<b>165</b>	<b>165</b>	<b>180</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>280</b>	<b>280</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>287</b>	<b>315</b>	<b>287</b>	<b>315</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>255</b>	<b>9</b>	<b>264</b>	<b>188</b>	<b>195</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>194</b>	<b>202</b>
<b>Outros</b>	<b>207</b>	<b>283</b>	<b>490</b>	<b>173</b>	<b>181</b>	<b>267</b>	<b>281</b>	<b>440</b>	<b>462</b>
<b>BRASIL</b>	<b>33.015</b>	<b>9.497</b>	<b>42.512</b>	<b>21.296</b>	<b>22.394</b>	<b>9.778</b>	<b>9.947</b>	<b>31.074</b>	<b>32.341</b>

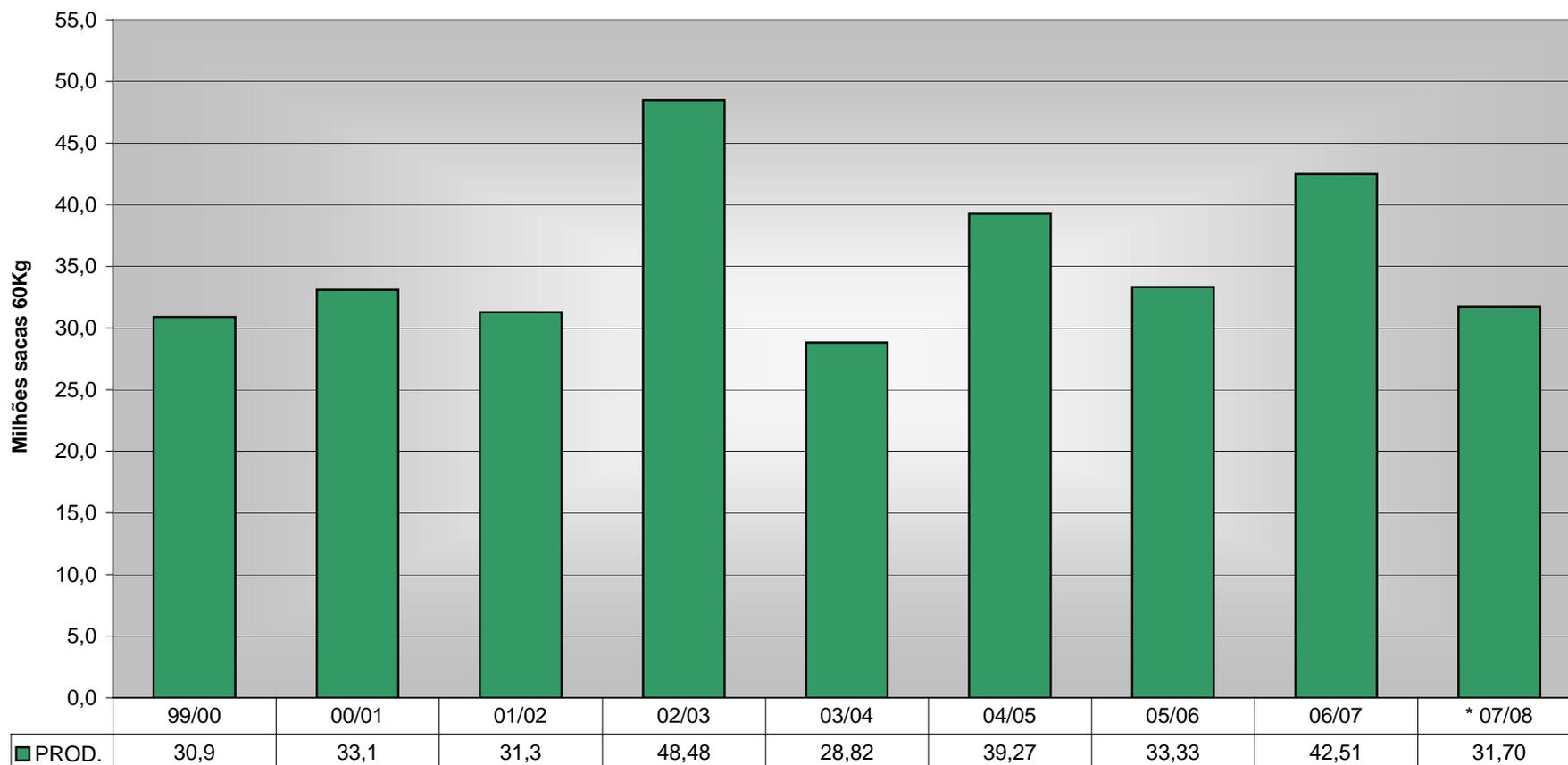
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**GRÁFICO - 1**  
**PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2007/08**  
**PARTICIPAÇÃO % POR U.F**



ELABORAÇÃO : CONAB  
CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

**GRÁFICO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA**



FONTE : CONAB  
ELAB : CONAB/DIGEM

(\*) 1ª Estimativa - ponto médio